

Caetano Veloso - Anjos Tronchos

tom:

Em

Em

C

Uns anjos tronchos do vale do silício
 Desse que vivem no escuro em plena luz
 Disseram: vai ser virtuoso no vício
 Das telas dos azuis mais do que azuis

Agora a minha história é um denso algoritmo
 Que vende venda a vendedores reais
 Neurônios meus ganharam novo outro ritmo
 E mais, e mais, e mais, e mais, e mais

Pri_____mavera árabe

E logo o horror
 Querer que o mundo acabe-se
 Sombras do amor

Palhaços líderes brotaram macabros
 No império e nos seus vastos quintais
 Ao que revêm impérios já milenares
 Munidos de controles totais

Anjos já mi, ou bi, ou trilionários
 Comandam só seus mi, bi, trilhões

E nós, quando não somos otários
 Ouvimos schoenberg, webern, cage, canções

Ah, morena bela
 Estás aqui
 Sem pele, tela a tela
 Estamos aí

Um post vil poderá matar
 Que é que pode ser salvação?
 Que nuvem, se nem espaço há?
 Nem tempo, nem sim, nem não
 Sim, nem não

Mas há poemas como jamais
 Ou como algum poeta sonhou
 Nos tempos em que havia tempos atrás
 E eu vou, por que não? Eu vou, por que não? Eu vou

Uns anjos tronchos do vale do silício
 Tocaram fundo o minimíssimo grão
 E enquanto nós nos perguntamos do início
 Miss elish faz tudo do quarto com o irmão

Acordes

